



PRODUÇÃO DE MASSA SECA DE PASTAGEM DE INVERNO SOB DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO NA SUCESSÃO DO ARROZ IRRIGADO

Gabriel Porto Fiori¹; Flávia Plucani do Amaral²; Tiago Torres dos Santos³; Jamir Luis Silva da Silva⁴

¹Estudante do curso de Graduação em Medicina Veterinária, UFPel, bolsista de iniciação científica CAPES/Embrapa. Email: gabrielf.vet@ufpel.edu.br

² Estudante do curso de Graduação em Medicina Veterinária, UFPel, bolsista de iniciação científica CNPq.

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq.

⁴Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

No RS existem cerca de cinco milhões de hectares de terras baixas disponíveis à agropecuária, dos quais em torno de 1,2 milhões é cultivado com arroz irrigado anualmente. Nessas áreas podem ser estabelecidas pastagens de inverno a serem utilizadas pela pecuária durante os anos de pousio da lavoura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de massa seca de pastagem de inverno em solos hidromórficos sob diferentes níveis de adubação no segundo ano da integração lavoura-pecuária (ILP). O experimento foi conduzido na Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado, com pastagem de ressemeadura natural de segundo ano na sucessão de arroz, composta de azevém BRS Ponteio, Trevo branco e Cornichão São Gabriel. No primeiro inverno a pastagem recebeu adubação ou não e, neste trabalho, os tratamentos avaliados foram: adubação no primeiro e segundo anos, adubação só no 1º ano, adubação só no 2º ano e sem adubação, dispostos em quatro repetições. As amostragens para avaliar a produção da massa seca (MS) de forragem acumulada foram realizadas a cada 30 dias, com amostras cortadas ao nível do solo em uma área de 0,25m², secadas em estufa a 65°C e pesadas. A produção de MS com adubação nos dois anos foi de 12.809 kg/ha ao final do ciclo da pastagem, o que representou 145% a mais do que a testemunha sem adubo, com valor de 5.230 kg/ha. A produção com adubação no 1º ano foi 7088 kg/ha e com adubação no 2º foi 11.530 kg/ha. REIS et al. (2008) destacaram que a adubação de pastagens de estação fria em restevras de arroz, média de três anos, rendeu maiores produções de forragem no outono (95%), inverno (170%) e primavera (109%), em comparação as pastagens sem adubação. A utilização de adubação de base, mais adubação de cobertura adequada para pastagens de estação fria, no período de pousio da lavoura de arroz, leva a uma melhora no desempenho produtivo das pastagens em um sistema de ILP.